



CDU

MASSAMÁ E MONTE ABRAÃO

AUTARQUIAS 2021

INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

A assumpção de novas competências pelas Junta de Freguesia fez-se num processo de descentralização, conduzido por PS e PSD, que não respeitou a autonomia das autarquias locais e não lhes proporcionou os meios e os trabalhadores necessários à sua execução. Por exemplo, a União das Freguesias de Massamá e Monte Abraão passou a gerir as pequenas reparações nas escolas, mas o estado dos seus edifícios e espaços requer investimentos de fundo que a freguesia não pode assegurar.

Por outro lado, se a descentralização de competências é benéfica por aproximar os serviços da gestão local, não sendo acompanhada dos meios necessários, redundará na externalização dos serviços. Temos de reivindicar o investimento nos equipamentos e infra-estruturas que as freguesias de Monte Abraão e Massamá necessitam!

ACTIVIDADES CULTURAIS E DESPORTIVAS

O alargamento das actividades culturais e desportivas disponibilizadas às populações exige o reforço dos meios da Junta de Freguesia e uma estreita colaboração com as associações e clubes locais. Garantir o acesso a todas as pessoas, independentemente da sua condição, e diversificar as expressões lúdicas serão os principais objectivos de uma gestão CDU.

TRANSPORTES E MOBILIDADE

O alargamento do passe intermodal foi um grande avanço no transporte público, só possível pela luta levada a cabo pela CDU em conjunto com as populações. Há que capitalizar essa conquista e, por isso, são nossos objectivos melhorar a circulação dentro das freguesias e na cidade de Queluz, assim como reivindicar a melhoria da mobilidade para as localidades envolventes, no âmbito da estratégia metropolitana.

SERVIÇOS E SEGURANÇA

O fecho de serviços de proximidade, como agências bancárias, deve ser combatido, pois desvaloriza o território e torna mais difícil o seu acesso pelas populações. Devem ser abertos e mantidos nas freguesias serviços de atendimento e apoio aos cidadãos.

Por outro lado, o poder local democrático tem de integrar com as forças de segurança e exigir do Estado os efectivos e meios para um policiamento de proximidade. Os sentimentos de insegurança que certa comunicação social e alguns políticos gostam de explorar devem ser combatidos com uma presença regular das forças de segurança nas ruas das freguesias.

CONSULTAR PROGRAMA NA ÍNTEGRA EM SINTRA.CDU.PT

CANDIDATOS DA CDU À ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MASSAMÁ E MONTE ABRAÃO



CDU

MASSAMÁ E MONTE ABRAÃO

cdunconcelhosintra@gmail.com

CDUintra

AUTARQUIAS 2021



Luís Coelho candidato à Presidência da UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MASSAMÁ E MONTE ABRAÃO

Pedro Ventura candidato à Presidência da CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA

Ana Maria Alves candidata à Presidência da ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINTRA



Lino Paulo MANDATÁRIO CONCELHIO

73 anos, natural de Sintra, residente em Massamá. Dirigente do movimento associativo estudantil e da Comissão Democrática Eleitoral (CDE) de Lisboa. Após o 25 de Abril de 1974 foi Vogal e, depois, Vice-Presidente da Comissão Democrática Administrativa da Câmara Municipal de Sintra, na qual, em Janeiro do ano seguinte, assumiu o cargo de vice-presidente.

De Janeiro de 1977, após as primeiras eleições autárquicas, a Dezembro de 2001 foi vereador na CM de Sintra. Quando da assumpção de pelournos, foi responsável pela reabilitação de áreas urbanas de génese ilegal, pela reabilitação de centros históricos, pelos programas de habitação social, pela área de atividades económicas, abastecimento público e defesa do consumidor. Técnico Superior da Administração Local, com formação na área das ciências sociais, assumiu, entre 1977 e 1985, funções de direcção técnica na Câmara Municipal do Seixal, nas áreas da habitação e da reabilitação urbana. Foi deputado à Assembleia da República, Entre 2002-2003 e 2010-2013 foi eleito na Assembleia Municipal de Sintra e na Assembleia Metropolitana de Lisboa. É militante do Partido Comunista Português.

FUTURO DE CONFIANÇA

UM MUNICÍPIO PARA AS POPULAÇÕES. SERVIÇOS MUNICIPAIS COM MEIOS. GESTÃO DEMOCRÁTICA. Um dos traços distintivos da CDU é a gestão participada que envolve as populações na concepção e realização das actividades municipais. Uma democracia participada, nas autarquias locais, só é possível com o envolvimento e a intervenção dos cidadãos, tendo os serviços municipais de ser acessíveis. É imprescindível que todos os que habitam e trabalham no município, assim como as estruturas associativas, intervenham activamente na defesa dos direitos e interesses públicos. Os eleitos da CDU são o garante da acção ao serviço das populações e do interesse público no Concelho.

TRABALHADORES DO MUNICÍPIO E SERVIÇOS MUNICIPAIS A gestão democrática das autarquias integra, e é indissociável, de uma política que atenda às condições de trabalho e aos principais problemas dos trabalhadores do município de Sintra.

A CDU defende:
- A valorização dos trabalhadores e a garantia dos seus direitos e das condições de segurança no trabalho em que exercem as suas funções
- A aplicação do Suplemento de Penosidade e Insalubridade, reconhecendo a todos o mais alto nível que a lei permite, continuando a lutar pelo seu alargamento a mais profissões
- Reforçar a participação dos trabalhadores na vida da autarquia e na concretização dos seus objectivos, mediante o diálogo regular com os trabalhadores e as suas organizações representativas

SMAS E EMES Os SMAS de Sintra e a EMES são dois importantes serviços públicos do município de Sintra. Repudiamos qualquer possibilidade de privatização. Acreditamos em serviços públicos de proximidade, eficientes e dotados de meios necessários para a prossecução da sua missão. Desde sempre a CDU defende a distribuição, o controlo e a qualidade da água e saneamento enquanto serviços públicos. É reconhecido e valorizado o trabalho da CDU nos SMAS de Sintra, garante da sua manutenção na esfera pública como exemplo de uma boa gestão e serviço de qualidade.

FREGUESIAS COM COMPETÊNCIAS E MEIOS As freguesias são o órgão eleito mais próximo das populações. A sua valorização e apoio por parte do Município é fundamental, e a articulação entre estes órgãos deve ser pautada pelo respeito, autonomia, transparência e capacidade de execução das Freguesias e dos seus eleitos. Deste modo, e garantindo esta importante gestão de proximidade, a CDU defende a reposição das 20 Freguesias de Sintra.

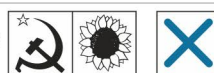
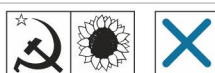
QUALIDADE DE VIDA PARA QUEM MORA EM SINTRA

SAÚDE: ASSEGURAR UM DIREITO CONSTITUCIONAL Todas as forças políticas (PS, PSD, BE, CDS, MPT, PAN e independentes) vergaram-se ao Governo ao assumirem a despesa de 50 milhões de euros para a construção de um mini hospital, que não serve o Concelho. Assim, enganaram os quase 400.000 habitantes de Sintra. A CDU compromete-se a lutar por:

- Construção de um hospital público no concelho de Sintra, com mais de 300 camas e dotado de todas as valências necessárias à assistência à população
- Construção dos Centros de Saúde em falta no Concelho, nomeadamente nas localidades de Belas, Fátimas, Tapada das Mercês e Abrunheira
- Contratação de mais médicos, enfermeiros e outros profissionais nas unidades de saúde para a integral supressão do número de utentes sem médico de família

EDUCAÇÃO COM QUALIDADE E PARA TODOS Todas as acções da competência municipal devem ser orientadas para a defesa da Escola Pública, a única forma de garantir o acesso a uma educação de qualidade a toda a população. Este compromisso é o alicerce fundamental das políticas educativas locais que desenvolvemos, em conjunto com os agentes educativos.
- Revisão da Carta Educativa de Sintra
- Mais creches e jardins-de-infância
- Melhorar as condições das escolas
- Apoiar as associações de pais e de estudantes

SOLIDARIEDADE PARA RESPONDER À CRISE SOCIAL No quadro das suas atribuições, a CMS deve contribuir para uma resposta solidária aos problemas sociais, em parceria com as entidades públicas e as instituições de solidariedade social do concelho. É imprescindível que o município reivindique e reforce os recursos materiais, humanos e financeiros para a realização de tal trabalho. Comprometemo-nos a:
- Dinamizar a Rede Social em Sintra
- Apoiar o Trabalho das Comissões de Protecção de Crianças e Jovens



CDU SINTRA *futuro de confiança*

CANDIDATOS DA CDU À CÂMARA MUNICIPAL DE SINTRA



Pedro Ventura Luís Mendes Isabel Lacerda Cristina Pratas Cruzeiro David Luna Carvalho



Silvândira Costa Luísa Lourenço Nour Ribeiro Luís Oleiro Luísa Martins Vasco Ramos

CANDIDATOS DA CDU À ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINTRA



Ana Maria Alves Inês Fernandes Rogério Cassona Paula Borges Hugo Janeiro Ludgero Pintão Teresa Ricardo Maria José Brites Carlos Fernandes Mário Condessa Vanessa Cavaco



João Miguel Rato Sónia Casneuf Gouveia António Figueiredo Sandra Santos Hélder Castilho Isabel Coelho Iolanda Soares Pedro Frutoso Patrícia Mateus Maria João Correia Luís Morgado



Graca Rodrigues António Pisco Ana Sofia Pedrosa Alcino Silva Catarina Guerreiro Guida Palha Jorge Maurício Fernando Grave Elisabete Borges Amável Tenora Gustavo Esteves

- Auxiliar as instituições de solidariedade social
- Promover ações de integração dirigidas aos cidadãos portadores de deficiência

CULTURA: APOIAR A CRIAÇÃO ARTÍSTICA E GARANTIR O ACESSO DAS POPULAÇÕES

A construção e a participação cultural são factores indissociáveis de transformação e progresso. As associações, os agentes culturais, os espaços existentes, as bibliotecas, assim como as dinâmicas próprias das diferentes comunidades, o saber e a vivência colectiva são elementos que importa valorizar. A CDU defende:

- Acompanhar, valorizar e apoiar a intervenção de todos os agentes culturais
- Desenvolver um programa integrado para a Cultura, que tenha em conta os agentes culturais e os seus próprios equipamentos
- Reforçar a rede de interligação com outras estruturas do Estado
- Assegurar a actividade cultural em todo o território do município

HABITAÇÃO, DIREITO CONSTITUCIONAL A GARANTIR

Embora inscrito na Constituição, o direito à habitação continua descuidado pelos governantes, sendo um dos principais problemas de quem trabalha na área metropolitana. O município de Sintra deve exigir mais do Estado e cuidar da habitação social que já providencia. Por outro lado, propomos ainda utilizar os fundos disponíveis do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) para a construção/aquisição de mais de 2500 fogos a integrar no programa renda acessível e 1º. direito num prazo de 6 anos.

MOBILIDADE E TRANSPORTE PÚBLICO, DIREITOS A GARANTIR

A estrutura rodoviária, nacional e municipal, carece de melhorias, em especial nas ligações entre grandes núcleos urbanos. A este nível, a CDU defende:

- A construção dos Circulares Nascente e Poente a Aqualva-Cacém e a Circular de Ourussia
- Acabar com o estacionamento pago em torno das estações de comboio
- Assegurar que o IC19 não terá portagens e reivindicar o fim das mesmas no IC16/A16 e a CREL
- A aquisição pela CP de mais comboios para a linha de Sintra

- A renovação das estações de CP em Algueirão Mem-Martins e na Parlela de Sintra
- Adaptar os circuitos e os horários das diferentes carreiras em circulação no Concelho de forma a garantir o seu serviço com maior periodicidade de acordo com as reais necessidades da população, e efectuando a ligação com os terminais ferroviários
- A manutenção de fundos financeiros municipais para que o Passe Social Intermodal continue nos 40€, e que progrida para a redução do seu valor

SEGURANÇA DAS POPULAÇÕES: MAIS POLÍCIAS, MENOS POPULISMO!

A CDU defende um modelo de proximidade das forças de segurança com as populações, devendo-se focar na prevenção do crime e da marginalidade, evitando assim fenómenos de exclusão social.

- Exigir a construção de novas esquadras para a PSP, na cidade de Aqualva-Cacém e Belas e de postos da GNR em Sintra, e na Abrunheira, assim como a reabertura do Posto de Mira-Sintra

trabalho · honestidade · competência

- Exigir o aumento do policiamento de proximidade com o reforço do número de agentes e meios no Concelho e na linha de comboio

PROTECÇÃO CIVIL

- Assegurar o apoio às entidades de protecção civil do concelho
- Construir uma nova sede para a Protecção Civil de Sintra
- Reforçar o apoio às Associações de Bombeiros do concelho
- Requerer do Estado o reforço dos meios de socorro, quer do INEM, quer das Associações de Bombeiros

DESPORTO: ALARGAR O ACESSO E FOMENTAR A FORMAÇÃO

- É urgente que o município de Sintra planeie e execute uma política de desporto visando:
 - Assegurar o acesso geral da população à prática desportiva e à actividade física regular
 - Atender às etapas de vida de mulheres e homens e integrar os processos de educação, lazer, saúde e socialização
 - Elaborar uma agenda desportiva para todo o ano, o mais alargada possível tanto em termos de praticantes como de modalidades
 - Incentivar e apoiar a competição desportiva desenvolvida pelos clubes, colectividades, e associações do concelho, dando primazia ao Desporto Escolar

JUVENTUDE, A TRANSIÇÃO PARA A VIDA ADULTA

As iniciativas centradas nos jovens têm de partir das suas aspirações, num trabalho continuado de co-responsabilização, ao invés de se limitarem a eventos esporádicos. A promoção do associativismo deve, por isso, estar presente, assim como a participação juvenil, quer na administração democrática do município, quer na intervenção nas comunidades. A comunicação com a juventude, tirando partido das tecnologias de informação, será uma aposta da CDU.

ENVELHECER COM DIGNIDADE E ASSISTÊNCIA

É indispensável apoiar o associativismo sénior, onde pontificam as associações de reformados, pensionistas e idosos, e o desenvolvimento das universidades seniores, pólos de dinamização cultural e social em crescente destaque. Para além disto, a CDU defende:

- Serviços públicos de segurança social dirigidos à 3ª idade e apoio às instituições privadas de solidariedade social (IPSS), com reconhecimento trabalho no concelho, através de protocolos municipais neste sector
- A criação de unidades públicas de cuidados continuados e paliativos, assim como Centros de Dia e Estruturas Residenciais para idosos

IMIGRANTES: UMA FORÇA VIVA DO CONCELHO

O concelho de Sintra é o segundo do país em número de residentes de nacionalidade estrangeira, o que atesta a importância de uma política dedicada a estas populações. Assim, o município deve estabelecer-se como ponto de contacto franco para as populações imigrantes, facilitando a sua integração na sociedade de acolhimento, auxiliando com as burocracias e desbloqueando o acesso aos serviços públicos e à protecção social, em igualdade com o restante população. A promoção da diversidade é outro

eixo fundamental para a CDU, beneficiando com a integração activa dos imigrantes.

DIVERSIDADE SOCIAL: RESPEITAR A DIFERENÇA, FOMENTAR A INCLUSÃO. LUTAR CONTRA A EXCLUSÃO E O RACISMO

As desigualdades e discriminações na nossa sociedade são de múltipla ordem, intensificadas pelo contexto de classe social. Questões como os direitos das mulheres, a violência de género, a discriminação de cidadãos portadores de deficiência, e de diferentes etnias ou a intolerância religiosa têm de integrar as preocupações do município de Sintra.

No âmbito das competências da autarquia, Sintra tem de ser pró-activa o desenhar soluções, articular os agentes e as entidades competentes, sensibilizar as populações para o respeito por todos os indivíduos, as suas condições e as suas opções.

O BEM-ESTAR ANIMAL, IMPERATIVO ÉTICO E SANITÁRIO

O município de Sintra, no âmbito das suas competências, deve promover o bem-estar animal e preservar a saúde pública. Consciencializando a população para as obrigações legais e regulamentares respeitantes ao bem-estar animal e, em particular, aos animais de companhia, deve a CMS reforçar os meios do Gabinete Médico Veterinário Municipal e actuar de forma integrada com o movimento associativo de protecção animal.

TURISMO, CRESCER RESPEITANDO OS DIREITOS DA POPULAÇÃO LOCAL

A CDU defende uma lógica sustentável para o turismo, cuidadora do património histórico e natural, assente num urbanismo participado que impeça a exaustão turística de Sintra. A CDU pugna pelo alargamento da fruição do património a toda a população, em vez de o reservar a uma elite ou a visitantes ocasionais, valorizando a identidade do concelho e promovendo a actividade turística local.

SINTRA COM DESENVOLVIMENTO E EMPREGO

A CDU propõe uma política activa de desenvolvimento económico de Sintra, ajustada às potencialidades do concelho e da Área Metropolitana de Lisboa. Apoiar as empresas e as actividades geradoras de emprego qualificado e contribuir para o desenvolvimento económico do concelho são os objectivos a atingir nesta área. Assim, pretendemos:

- Desenvolver pólos industriais dedicados às indústrias de elevada tecnologia e de Investigação e Desenvolvimento (I&D)
- Apoiar as PMPE's
- Criação, na antiga fábrica Pardaal Monteiro, de um centro de investigação ligado à indústria da pedra, com investimento público municipal e central
- Apoiar o comércio tradicional, através da criação de programas de urbanismo comercial e de reabilitação de zonas comerciais
- Dinamizar políticas de apoio à agricultura e produção vinícola nas zonas rurais do concelho, participando na Associação para o Desenvolvimento Sustentável da Região Solaia (A2S)

CONSULTAR PROGRAMA NA ÍNTEGRA EM SINTRA.CDU.PT

OS COMPROMISSOS DA CDU PARA MASSAMÁ E MONTE ABRAÃO MASSAMÁ E MONTE ABRAÃO UM FUTURO DE CONFIANÇA

COMPROMISSO CDU

A CDU, de acordo com o seu projecto autárquico, compromete-se a defender, em conjunto com a população, os interesses específicos de Massamá e de Monte Abraão.

A CDU tem provas dadas em grande número de autarquias no país, demonstrando que é possível o poder local democrático solucionar problemas e criar melhores condições de vida com o envolvimento das populações.

LUTAR PELA REPOSIÇÃO DAS DUAS JUNTAS DE FREGUESIA

Defendemos a reposição das duas Juntas de Freguesia governadas por órgãos autárquicos distintos. Uma gestão mais eficiente e participada torna indispensável a reposição das freguesias de Monte Abraão e de Massamá.

Em consonância com esta posição, defendemos que o pessoal, os serviços e os recursos devem ser descentralizados para responder às necessidades específicas de Monte Abraão e de Massamá.

ECONOMIA LOCAL E EMPREGO

Na gestão das autarquias, a CDU dá prioridade ao aproveitamento dos recursos e das actividades desenvolvidas pelas empresas locais, assim como às iniciativas da população na criação de emprego.

Sem abdicar de uma gestão pública, defendemos ainda que os espaços desaproveitados, pertencentes às autarquias, sejam adaptados às actividades de comércio e serviços (cultura, desporto, tempos livres organizados por associações locais), de forma a também estimular a economia local.

INTERVENÇÃO SOCIAL

O poder local democrático deve atender às carências das populações, no respeito pelas competências próprias e articulando intervenções com a tutela (Segurança Social, Administração Central). O apoio a prestar deve ser solidário, encarando as desigualdades sociais nas suas várias expressões e respeitando a dignidade de cada indivíduo.

SAÚDE

Se a pandemia da COVID-19 marcou o último ano e meio, o desinvestimento no SNS vem de anos de política de direita, para benefício da medicina privada que cresce em Sintra. Como mostrou a abertura do Centro de Saúde em Massamá, é a luta das populações que pode mudar o curso das coisas. Exigimos, por isso, o reforço dos cuidados de saúde primária, com a contratação de médicos de família e outros profissionais de saúde, garantindo o digno acompanhamento de todos os cidadãos.

ESPAÇO PÚBLICO

Se vários espaços têm sido votados ao abandono e é preciso atender à sua requalificação, a falta de limpeza das vias públicas e a acumulação de lixo são um problema que urge resolver. A Junta de Freguesia deve colaborar com os serviços municipalizados, mas a assumpção de competências nesta área, sem garantia de meios, resultará apenas na debilitação do serviço público e, em sequência, na sua entrega a privados.

